



#MINISTÉRIODASAÚDERESPONDE

Febre Amarela



/minsaude

A doença Febre Amarela voltou a preocupar os brasileiros nas últimas semanas, visto o aumento no número de casos. Nessas horas é sempre importante saber o que fazer e desmistificar alguns boatos.

Para conhecimento, a doença é transmitida pela picada dos mosquitos transmissores infectados, como *Aedes aegypti*, nas cidades, e pelos mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*, nas matas.

A transmissão de pessoa para pessoa não ocorre.

É importante também durante esse período de surto, ficar sempre atento caso sinta alguns dos sintomas relacionados com a doença: febre, dor de cabeça, dores nas costas, calafrios, náuseas, vômito, dores no corpo; e o que diferencia mais a patologia como a icterícia (a pele e os olhos ficam amarelos) e hemorragias (de gengivas, nariz, estômago, intestino e urina).

Vale ressaltar que nesses casos é muito importante procurar um pronto atendimento, pois a



doença pode levar à morte e quanto mais rápido o diagnóstico for feito, maior a chance de cura.

Para prevenir a doença, a única forma é por meio de vacina, que em Franco da Rocha está disponível nas UBS do Centro, Parque Vitória e Vila Rosalina, de terça-feira e sexta-feira, das 8h às 16h.

Segundo a Gestora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Zoonoses e Vetores, Carolina Santiago, esta vacina é altamente segura e eficaz e é a melhor forma de prevenção.

O Ministério da Saúde orienta as pessoas que residem ou viajam para regiões silvestres, rurais ou de mata (Áreas com Recomendação da Vacina Contra Febre Amarela), a vacinação contra a doença. (Confira no item anexo essas regiões).

Veja também no item anexos o quadro com todas as orientações para a vacinação contra a Febre Amarela.

Texto: Ewerton Geniseli